

## PERGUNTAS E RESPOSTAS

Saudações. Eu lhes trago bênçãos. Sejam abençoados nesta hora, meus caríssimos amigos.

Todos os tipos de perguntas são bem-vindas, especialmente aquelas que tocam os assuntos que tenho discutido ultimamente. Vocês precisarão de uma maior compreensão destes assuntos. O simples fato de que têm perguntas significa que suas mentes estão em atividade e busca.

PERGUNTA: Qual é o limite entre a compulsão e o forte desejo?

RESPOSTA: A diferença não pode ser generalizada. Vocês serão capazes de discernir claramente dentro de si na medida em que trabalham neste caminho. O que pode ser dito é que quando simplesmente têm um forte desejo sem compulsão, estão livres para se desapegar dele se for necessário. A compulsão significa que têm que fazê-lo, não conseguem evitar fazê-lo mesmo a um preço muito desvantajoso. Este preço pode ser emocional. E ainda, se os outros ou as circunstâncias lhes impedem de fazê-lo ou de conseguir aquilo de que compulsivamente precisam, a perda parecerá fora de qualquer proporção. Intellectualmente vocês podem saber perfeitamente bem que o seu desejo é irracional em sua força e importância subjetiva, porém não conseguem evitar. A única maneira de corrigir uma situação tão infeliz e geralmente muito danosa é descobrir qual é a motivação inconsciente. Vocês têm algo específico em mente?

PERGUNTA: Eu me lembro de uma pessoa que, quando era ainda uma menina, queria muito sair de casa. É muito difícil para mim, achar a diferença entre o desejo e a compulsão neste caso.

RESPOSTA: O desejo de sair de casa pode ser o resultado de uma compulsão, ao invés de ser a compulsão propriamente dita. O desejo em si pode ser muito saudável, pelo menos em algumas circunstâncias. O desejo pode ser devido à infelicidade, à situações difíceis nas quais a pessoa se sente impotente. Isto cria o desejo que pode ser parte saudável, e parte uma fuga para que a pessoa não tenha que resolver seus problemas internos. Os conflitos nunca são criados inteiramente pelos outros. Eles se devem sempre aos próprios distúrbios internos, em conjunção com os conflitos dos outros. Se isto for compreendido, a pessoa poderá ou não sair de casa, dependendo das circunstâncias, mas tentará encontrar a raiz interna dos problemas e eliminar a causa. A compulsão só entra quando a causa não é compreendida. Uma compulsão nunca pode ser criada somente por condições externas. As condições externas podem meramente trazer os problemas internos à tona. A condição interna errada finalmente criará uma condição externa errada. Enquanto a pessoa não perceber os fatos básicos da alma, da maneira

que vocês os aprendem aqui, é muito difícil lidar com a situação interna. As condições externas são um ponto de apoio conveniente. Quanto mais injustos e crassos forem, mais podem ser usadas como racionalizações. Isto também não significa que a pessoa nunca deva mudar as condições externas. Contudo, também pode ser que somente depois de encontrar seus conflitos não resolvidos é que terá a coragem e a força de espírito para efetivar a mudança externa. Quanto mais a pessoa desejar algo que não consegue realizar, maior a probabilidade de que o desejo original saudável se torne uma compulsão. Isto é uma forma de compulsão. Existem outras formas, mas elas não estão ligadas à sua pergunta, portanto não vamos discuti-las agora.

**PERGUNTA:** Nós sabemos que enquanto estamos dormindo, muitas vezes o Mundo dos Espíritos nos ensina ou se comunica conosco. Existe algum modo de nos lembrarmos desta comunicação? Existe algum modo em que a pessoa possa se treinar a estar mais aberto/a para receber esta comunicação conscientemente?

**RESPOSTA:** Eu não diria que existe um modo específico, além daquele que vocês estão seguindo. Este caminho os faz gradativamente mais conscientes de si mesmos e da verdade espiritual como tal. Uma consciência maior trará à tona todo o conhecimento que está em vocês, e isto inclui o conhecimento que lhes é dado durante o sono. Somente compreendendo a si mesmos é que este conhecimento recebido poderá ser frutífero. Caso contrário, na melhor das hipóteses, não terá nenhum efeito; na pior, ele poderá até mesmo prejudicá-los. Por meio de um método sistemático de maior autoconhecimento, é criada naturalmente uma condição na qual vocês estão abertos ao conhecimento que vem de dentro. Instruções do Mundo Espiritual durante o sono é uma forma – existem outras. Pode ser que não se lembrem necessariamente das instruções imediata ou diretamente na forma em que lhes foram dadas. Vocês podem não se lembrar de ter estado em certo lugar, receber certa informação, ou conselho, ou ensinamento. Na realidade, raramente acontece deste jeito. O modo em que se lembrarão, sem ter consciência de como este conhecimento veio até vocês, será por meio de insights que não tinham antes e terão algum tempo depois da experiência. A experiência no Mundo Espiritual se deve aos seus bons esforços anteriores. É uma reação em cadeia positiva.

Se a atitude e a direção de sua vida estiverem voltadas ao autodesenvolvimento, o conhecimento virá até vocês em certos períodos de suas vidas. Mas ele terá que sair de sua própria psique, seja devido à instrução espiritual durante o sono, seja porque agora o seu eu superior consegue penetrar melhor e se manifestar dentro da sua consciência. De certa forma, os dois tipos de conhecimento interagem e acabam sendo a mesma coisa.

Frequentemente, um inventor ou um artista acorda com uma nova ideia ou uma nova conclusão. A ideia está lá; ele não se lembra claramente como chegou à ela. Ele tem aquele conhecimento novo simplesmente porque, pelo menos nesta direção, a alma dele está aberta para drenar o vasto conhecimento cósmico universal à disposição de todos, desde que as condições internas necessárias tenham sido alcançadas. Ele vem da profundidade do seu ser. Na profundidade do ser está o universo inteiro. A adoção de um método para recordar instruções limitaria, deixaria de lado aquilo que deveria ser realizado internamente. Isto não seria saudável. Concentrem-se em seus esforços para se desenvolverem. Nas suas orações concentrem-se em encontrar a verdade sobre si mesmos, em perceber aquilo que precisam saber em qualquer estágio do seu caminho. Tudo o mais toma conta de si mesmo. A ajuda dada deverá fortalecer o poder de recordar as experiências espirituais que têm durante o sono, embora raramente se

lembrem delas como incidentes. Conforme eu disse, o conhecimento simplesmente estará lá. Ou, às vezes a ajuda poderá vir tornando seu pathwork um pouco mais fácil. Ou algo que alguém disser poderá conduzi-los a um novo insight crucial. Existem vários modos em que um maior autoconhecimento poderá vir.

O conceito de abordar o contato com o Mundo Espiritual externamente, ou da forma que mencionaram, esperando que o Mundo Espiritual lhes dê o conhecimento que deveria ser adquirido a partir de dentro, é um grande erro. Tal conhecimento recebido, no final, deverá sempre levar ao seu próprio contato com a verdade divina. Qualquer ajuda, instrução ou ensinamento que não tenha este objetivo claro, é doentio. Isto deve ser compreendido por todos que buscam tal contato de alguma maneira.

O contato com o Mundo Espiritual é geralmente buscado também com o objetivo de evitar certas dificuldades humanas que outras pessoas menos privilegiadas não evitam. Esta abordagem também é muito errônea. Não deve ser seguida. O privilégio que vocês podem ganhar, contudo, desde que o contato seja divino, é ter acesso a uma ajuda mais vigorosa e construtiva lhes mostrando a saída de suas prisões. Vocês ganharão este privilégio por meio de seus próprios esforços nesta direção, pois, como bem sabem, este trabalho não é sempre fácil. Mas o contato com o Mundo Espiritual não deve e não pode ser um atalho que lhes poupe o trabalho e a dor do autodesenvolvimento.

PERGUNTA: Tendo em mente que Adão e Eva na Genesis advêm do masculino e do feminino, ou seja, os aspectos ativo e passivo do espírito, porque é o aspecto feminino e passivo que é mostrado como aquele que dá o primeiro passo em direção à Queda do Espírito?

RESPOSTA: Há um simbolismo muito profundo aí, meus amigos. Em uma palestra geral que darei no futuro vou falar sobre o homem e a mulher – e então vocês certamente vão considerar esta pergunta respondida. Mas agora devo dizer algumas palavras sobre isso, o suficiente para lhes dar algum esclarecimento com relação à pergunta. Um grande erro no pensamento humano se refere à suposta diferença entre o homem e a mulher. Para vocês é como dois mundos diferentes. Um mundo tem dificuldade para entender o outro mundo. Vocês se sentem frequentemente frustrados porque preencher a lacuna entre os sexos parece impossível. Para o homem, a maneira de pensar e de sentir da mulher é um enigma, e vice-versa. Ambos lutam sozinhos em seus mundos separados. A única maneira em que eles podem às vezes se unificar é através da necessidade que têm um do outro. Contudo, na realidade, a diferença não é nem metade do tamanho que pensam. A mulher é o “reverso” do homem, e o homem o “reverso” da mulher, se é que posso colocar desta forma. O homem manifesta uma corrente ativa, enquanto a mulher é mais passiva. Onde o homem é mais passivo, a mulher é mais ativa. Em ambos os casos, é o outro lado da moeda, por assim dizer. O lado ativo externo é passivo internamente, e vice versa. Isto se aplica não somente à atividade e à passividade, mas também a outras tendências que podem ser consideradas tipicamente masculinas ou tipicamente femininas.

Existe uma noção prevalecente de que o masculino é mais intelectual e o feminino mais intuitivo. Até isto é um conceito errôneo, pelo menos era originalmente. Se geralmente funciona assim, é porque as pessoas viveram tanto tempo com esta imagem massificada, de que somente um lado foi desenvolvido e incentivado em cada um dos sexos. Eu explicarei isto em

maiores detalhes na palestra que darei sobre este assunto. Por natureza, ambas as qualidades estão presentes em cada um dos sexos e poderiam e deveriam ser desenvolvidas igualmente tanto no homem como na mulher.

Até anatomicamente, o masculino é a contrapartida do feminino, e o feminino é a contrapartida do masculino. Entender a anatomia do corpo humano deveria se traduzir em uma compreensão mais profunda do nível emocional. Pois o corpo é sempre um símbolo para o espírito e para psique.

Agora, voltando à sua questão: O simbolismo representado em Eva, tomando a parte ativa, por isso sendo responsável pela Queda, nos traz vários fatores à atenção. A atividade como tal, não é errada para uma mulher – não mais do que a passividade como tal, é errada para um homem. Mas se uma corrente saudável e ativa for reprimida, ela tomará a direção errada e se tornará destrutiva. O mesmo com uma corrente passiva reprimida onde uma atividade compulsiva e doentia é sobreposta. Ambos os sexos são afetados pelas imagens massivas existentes há muito tempo a este respeito às quais aderiram por causa de suas próprias almas perturbadas. Se nenhum dos dois tiver permissão para se desenvolver livremente, de acordo com a própria natureza de cada um, considerando a pessoa ao invés do sexo, isto terá efeitos muito prejudiciais.

O incidente de Adão e Eva não deve ser tomado como fato histórico, mas como um símbolo. Eva simboliza a ideia de que a atividade se torna destrutiva se não tiver permissão para funcionar abertamente e de maneira saudável. Da mesma forma, Adão estava igualmente errado sendo muito passivo de modo errôneo e destrutivo. Se ele não fosse passivo onde não deveria ter sido, ele poderia ter impedido Eva. Em outras palavras, ele foi passivo onde deveria ter sido ativo, enquanto Eva foi ativa onde deveria ter sido passiva. Este simbolismo não mostra que o homem deveria ser totalmente ativo e a mulher totalmente passiva. Este é um conceito muito errôneo, além de ser ilógico. Pois Adão e Eva simbolizam entidades humanas originais, as qualidades básicas presentes antes da Queda. Se antes da Queda a atividade estava presente na mulher e a passividade no homem, então é porque deveria ser daquele jeito, e é apenas uma questão de como estas forças devem funcionar e se manifestar. Se a humanidade tivesse entendido corretamente este simbolismo profundo, não teria reprimido uma parte válida da personalidade em cada sexo. As pessoas meramente viam a atividade de Eva como errada e daí concluíam que a atividade como tal é destrutiva para a feminilidade. O incidente simbólico com Adão e Eva mostra que as correntes ativa e passiva estão presentes, para começar, em ambos os sexos, mas tornam-se danosas quando são mal direcionadas.

Você entende? Isto faz sentido para você?

PERGUNTA: Sim, faz, se eu pensar em Adão como o símbolo do homem e em Eva como o símbolo da mulher. Mas eu achei que o simbolismo real não era de um homem e de uma mulher simbólicos, mas sim dos elementos passivo e ativo como tais.

RESPOSTA: Não. Adão e Eva representam muito mais do que simplesmente os elementos passivo e ativo. Na realidade eles simbolizam a masculinidade e a feminilidade em todos os seus vários aspectos. A explicação que eu acabei de dar é apenas uma de muitas interpretações. Ela se referia exclusivamente à atividade e à passividade. Muitas outras interpreta-

ções deste simbolismo podem ser dadas em outros níveis, tratando de outros aspectos dos dois sexos.

PERGUNTA: Para mim Eva parece estar a um passo da Queda. Porque?

RESPOSTA: Isto não se deve à atividade, mas sim a outras tendências. A mulher sempre enfatizou suas forças intuitivas e negligenciou sua capacidade intelectual. A curiosidade em geral e a curiosidade intelectual são consideradas elementos masculinos, manifestando-se construtivamente nas atividades de um cientista por exemplo, enquanto a mulher é mais inclinada espiritualmente. Isto foi estabelecido pela sociedade. Mas os dois elementos existem em ambos os sexos. Quando Eva foi considerada mais imediatamente responsável pela Queda, foi mais uma vez mostrado que a curiosidade intelectual também existe na mulher. Apenas quando isto é reprimido, e então canalizado erroneamente, é que se torna prejudicial. Se a curiosidade puder se expressar legitimamente e se unir às faculdades intelectuais em ambos os sexos, algo criativo e construtivo pode evoluir. Eu sei que não está claramente explícito que a atividade e a curiosidade intelectual foram reprimidas em Eva, mas está explícito que elas estavam indubitavelmente presentes. E quando algo está presente por natureza, deve ser válido desde que seja devidamente canalizado.

E ainda tem mais uma coisa. Exatamente porque a mulher tem uma inclinação mais intuitiva, ela está mais aberta às forças espirituais. Portanto ela consegue atingir picos mais altos, mas exatamente pela mesma razão ela também atinge maiores profundezas.

PERGUNTA: O Comunismo, particularmente da forma ensinada e praticada pelos russos e chineses, parece uma ameaça terrível, inclusive para o desenvolvimento espiritual. Você discutiria o lugar deste Comunismo no Plano da Salvação? E também como nós deveríamos nos sentir em relação aos ameaçadores russos e chineses?

RESPOSTA: A preliminar mais importante é a compreensão de causa e efeito. Se virem qualquer fenômeno no seu mundo como um acontecimento isolado, separado de outros eventos que levaram a ele por reação e contra reação, através de causa e efeito, um extremo invocando o extremo oposto, vocês nunca terão um insight verdadeiro. Isto se aplica às condições gerais do mundo e dos eventos, bem como à vida particular das pessoas. Para se eliminar um mal, primeiro a pessoa tem que ver o que de errado trouxe este mal. Pois não pode ser de outra forma. O mal só pode ser criado a partir do mal. Ele não pode ser gerado a partir do bem. Uma condição errada cria outra, a menos que ela seja corrigida. O mesmo pode ser observado em muitos outros aspectos da vida.

Tudo o que podem fazer é ganhar visão e compreensão verdadeiras. Isto ajudará mais do que pensam. Se desejam corrigir os males deste mundo, já fazem muito primeiramente mudando a si mesmos. Somente então o sucesso virá em certas ações externas que qualquer indivíduo possa assumir visando contribuir para o bem da humanidade como um todo. Caso contrário, não terão sucesso, ou seja, sucesso duradouro e profundo. Se o coração humano não mudar, nada será realizado para a humanidade como um todo, não importa quais medidas massivas sejam tomadas. Isto se aplica em especial àqueles que contribuem para melhorar o mundo, cuja tarefa é liderar nações. O maior mal da vida na terra é sempre a ênfase exagerada

do indivíduo nas ações externas, enquanto ignora e negligencia as motivações e as reações internas, tornando-se então uma presa para sua própria natureza imatura e egoísta.

Isto responde a sua pergunta?

PERGUNTA: Existia só mais um pensamento na minha cabeça. O grande materialismo deste tremendo poder poderia ser um bloqueio ao desenvolvimento espiritual. Ele poderia prejudicar o Plano da Salvação.

RESPOSTA: Nada jamais pode impedir o Plano da Salvação de atingir sua realização. É apenas uma questão de tempo – a partir da nossa visão a diferença de tempo, invocada pelo livre arbítrio do ser humano, é bastante insubstancial. É calculado dentro do Plano da Salvação em geral que os humanos têm a tendência de criar circunstâncias negativas com a sua visão limitada. Mas o próprio resultado desta visão limitada – as circunstâncias negativas – contribuem muito para acordá-los para a verdade. Às vezes não conseguem acordar e até desejam a verdade, a menos que tenham passado pelas dificuldades que criaram com sua ignorância ou distorção da verdade. Para serem felizes, primeiro vocês têm que estar em verdade. Mas não podem estar em verdade a menos que saibam que não estão, e tenham o desejo de buscá-la. A consciência de que não estão em verdade, e o consequente desejo de buscá-la, não virão até vocês a menos que tenham experimentado o resultado da sua própria ignorância. A mesma coisa se aplica à humanidade toda. Tudo isto é levado em consideração no Plano da Salvação.

O medo de que sofrerão danos pelos erros dos outros é um conceito errôneo básico da vida. Sim, desvantagens passageiras podem ocorrer - isto é verdade, mas até mesmo estas podem ter um elemento de correspondência dentro de vocês. Caso contrário, vocês não poderiam ser afetados, nem mesmo superficialmente. Com relação à sua natureza espiritual – e isto inclui o Plano de Salvação em geral – nada poderá lhes acontecer. A experiência e a consciência pessoal desta verdade virão até vocês quando entrarem por este caminho. Nós vamos lidar com esta pergunta mais conclusivamente num futuro próximo.

PERGUNTA: Eu tenho uma pergunta de um amigo que queria saber sobre o Evangelho Segundo São Tomé recentemente descoberto. Você estaria disposto a responder esta pergunta? Ele quer saber se ele é genuíno, se é um verdadeiro Logos Jesu, ou se é algum tipo de cópia apócrifa?

RESPOSTA: Eu diria que do ponto de vista de vocês isto não faz a menor diferença. Isto seria interessante apenas do ponto de vista histórico. Com isto nós não estamos preocupados. Nosso objetivo é mais luz e vida. A sua determinação e o seu julgamento deveriam ser governados pela verdade contida ali, se tem valor, independente de quem o disse. Há muitos que têm e tiveram acesso à sabedoria divina. Vocês deveriam questionar ao invés disto, se as palavras estão no espírito de Jesus Cristo. Não é necessário que elas sejam de fato ditas por Ele. Isto seria importante apenas historicamente e possivelmente para os eruditos, mas espiritualmente não tem nenhuma importância. Do ponto de vista do crescimento e da independência pessoal, o que deveria ser incentivado é aprender a avaliar algo por aquilo que foi dito e não por quem o disse.

PERGUNTA: Existe um ponto, contudo, que tem mérito. No Evangelho Segundo São Tomé existem algumas afirmações teoricamente ditas por Jesus que são muito secretas e que não correspondem às outras afirmações do Evangelho.

RESPOSTA: Eu ficarei muito feliz em discutir tais afirmações.

PERGUNTA: Tudo bem, eu apresentarei três ou quatro. Existe uma dúzia ou mais que quase soam paradoxais. Isto levanta a questão da autoridade, quer a pessoa preste atenção a este material ou não.

RESPOSTA: Isto nunca causa dano algum. Desde que, da forma que eu vejo, vocês organizem sessões exclusivamente para perguntas e respostas, tais questões devem ser um material muito bom. Vamos discutir juntos.

PERGUNTA: De acordo com os ensinamentos que recebemos, eu gostaria de saber como é possível que o mundo agora esteja com medo do excessivo crescimento da população, da “explosão populacional”?

RESPOSTA: Se as pessoas administrassem o planeta que está à disposição delas de forma melhor, haveria muito espaço para todos os que vierem. Talvez o próprio fato de que cada vez mais pessoas estão vindo é uma medida para ensinar a humanidade a utilizar tudo o que ela tem integralmente. Se as pessoas aprendessem a viver em paz com seus vizinhos, elas poderiam explorar os recursos ilimitados que estão sendo usados agora com objetivos desnecessários e destrutivos. Além disso, descobririam muitos recursos e possibilidades que ainda estão fechados para elas e que dariam a muito mais pessoas a possibilidade de viver na terra. Esta é a lição a ser aprendida. Se esta for aprendida apropriadamente, trará benefícios a todos. Se não for aprendida, as pessoas terão que passar por mais dificuldades antes que possam encontrar a solução que está bem à frente delas, se elas se voltarem para a direção correta. Eu garanto a vocês que o Planeta Terra poderia alimentar e acomodar muito mais pessoas do que vocês têm agora. Todos poderiam viver em um estado muito mais feliz do que aquele que prevalece agora.

Deixem-me estender bênçãos divinas a todos vocês. Recebam a luz e a força que nós queremos dar a cada um pela plenitude da vida e para ajudá-los a superar seus obstáculos internos. Fiquem em paz. Fiquem com Deus!

---

Os seguintes avisos constituem orientação para o uso do nome Pathwork® e do material de palestras:

Marca registrada / Marca de serviço

Pathwork® é uma marca de serviço registrada, de propriedade da Pathwork Foundation e não pode ser usada sem a permissão expressa por escrito da Fundação.

Direito autoral

O direito autoral do material do Guia do Pathwork® é de propriedade exclusiva da Pathwork Foundation. Essa palestra pode ser reproduzida, de acordo com a Política de Marca Registrada, Marca de Serviço e Direito Autoral da Fundação, mas o texto não pode ser modificado ou abreviado de qualquer maneira, e tampouco podem ser retirados os avisos de direito autoral, marca registrada ou outros. Não é permitida sua comercialização.

Considera-se que as pessoas ou organizações, autorizadas a usar a marca de serviço ou o material sujeito a direito autoral da Pathwork Foundation tenham concordado em cumprir a Política de Marca Registrada, Marca de Serviço e Direito Autoral da Fundação.

O nome Pathwork® pode ser utilizado exclusivamente pelas regionais autorizadas pela Pathwork Foundation.